

Mensagem Nove

**O ministério pleno de Cristo em três estágios**

Leitura bíblica: Jo 1:14; 1Co 15:45b;

Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6; 2:4-5; 19:7-9; 21:2; 22:17a

**I. O ensinamento singular da economia neotestamentária de Deus (1Tm 1:3-4) é o ensinamento sobre o ministério pleno de Cristo em três estágios: encarnação, inclusão e intensificação:**

- A. “O que será da restauração do Senhor e como ela será dependem de como lidamos com esse ensinamento” (Witness Lee); esse ensinamento pode ser resumido em uma frase simples: “A restauração do Senhor é Deus que se tornou carne, a carne que se tornou o Espírito que dá vida e o Espírito que dá vida que se tornou o Espírito sete vezes intensificado para edificar a igreja que se torna o Corpo de Cristo e que consoma a Nova Jerusalém” (*A esfera divina e mística*, pp. 17-18).
- B. Para trabalhar junto com Deus como Seus cooperadores (2Co 6:1; 1Co 3:9), precisamos conhecer, experimentar e desfrutar Cristo (ganhar Cristo – Fp 3:8-14) em Seu ministério pleno em Seus três estágios divinos e místicos.

**II. No primeiro estágio, o estágio da Sua encarnação, do Seu nascimento humano até a Sua morte, Cristo realizou as seguintes coisas principais:**

- A. No estágio da Sua encarnação, Cristo introduziu o Deus infinito no homem finito; embora Cristo tenha vindo de Belém, Suas origens são desde os tempos antigos, desde os tempos da eternidade; isso se refere à origem eterna de Cristo, indicando que o Deus Triúno se preparou para vir da eternidade para a esfera do tempo, para vir com a Sua divindade para a humanidade ao nascer em Belém como homem – Mq 5:2.
- B. No estágio da Sua encarnação, Cristo uniu, mesclou e incorporou o Deus Triúno com o homem tripartido – Lc 1:35; 2:40, 52; Jo 14:10-11; 1:14.
- C. No estágio da Sua encarnação, Cristo expressou em Sua humanidade o Deus abundante em Seus atributos ricos, mediante Suas virtudes aromáticas:
  - 1. As virtudes humanas do Salvador-homem de afeição, bondade, paciência, misericórdia e entendimento foram exibidas em Sua comunhão com uma mulher pecaminosa; Seus atributos divinos, especialmente o da autoridade divina de perdoar o

Mensagem Nove (continuação)

pecado de uma pessoa e de dar paz ao pecador perdoado, também foram exibidos – Lc 7:36-50.

2. O Salvador-homem, como o bom Samaritano, desceu aonde a vítima ferida pelos ladrões judaizantes estava em sua condição miserável e moribunda; Ele foi movido por compaixão em Sua humanidade com Sua divindade e prestou-lhe cuidados de cura e salvação, atendendo plenamente à sua necessidade urgente – Lc 10:25-37.
  3. Quando Cristo estava sendo crucificado, um dos dois criminosos que foi crucificado com Ele, disse: “Jesus, lembra-Te de mim quando entrares no Teu reino”; Jesus lhe disse: “Em verdade te digo: Hoje estarás Comigo no Paraíso”; isso mostra o atributo divino do Seu amor eterno e indiscriminado expressado por meio da Sua virtude humana carinhosa – Lc 23:42-43.
- D. No estágio da Sua encarnação, Cristo cumpriu Sua redenção judicial todo-inclusiva mediante a Sua morte na cruz:
1. Sua redenção judicial é segundo a justiça de Deus como o procedimento da salvação de Deus para satisfazer os requisitos da lei justa de Deus sobre os pecadores – Rm 1:17a; 3:21-26; 9:30-31.
  2. É para os pecadores serem perdoados perante Deus (Lc 24:47), lavados (Hb 1:3), justificados (Rm 3:24-25), reconciliados com Deus (5:10a) e santificados para Deus posicionalmente (1Co 1:2; Hb 13:12), qualificando e posicionando os crentes para desfrutarem a salvação orgânica de Deus e entrarem na graça superior de Deus para o cumprimento da economia eterna de Deus e a realização do propósito final de Deus (Rm 5:10, 17, 21).

**III. No segundo estágio, o estágio da Sua inclusão, que vai da Sua ressurreição até a degradação da igreja, Cristo realizou as seguintes coisas principais:**

- A. Ele foi gerado em ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus; “o descendente de Davi” tornando-se “o Filho de Deus” fala do processo de Cristo ser designado o Filho primogênito de Deus pela ressurreição; esse é o evangelho de Deus, para o qual Paulo foi separado – Rm 1:1-4:
1. Pela encarnação, Cristo, o Filho unigênito de Deus em Sua divindade (Jo 1:18), se revestiu da carne, a natureza humana, que nada tinha a ver com a divindade; em Sua humanidade Ele não era o Filho de Deus.

## ESBOÇOS DO TREINAMENTO

### Mensagem Nove (continuação)

2. Pela ressurreição, Sua natureza humana foi santificada, elevada e transformada; em ressurreição, Sua humanidade foi deificada, “filificada”, significando que Ele foi designado Filho de Deus, tornando-se o Filho primogênito de Deus com a divindade e a humanidade – Rm 8:29; At 13:33.
  3. A divindade, o Espírito de santidade, em Cristo tornou-se operante na Sua morte, e em ressurreição Ele “floresceu” para ser o Filho primogênito de Deus e o Espírito que dá vida, dispensando Sua vida divina em nós para nos tornar Seus muitos irmãos – Rm 1:4; 8:29; 1Co 15:45b.
  4. O protótipo é o Filho primogênito de Deus e a reprodução são os muitos filhos de Deus, os membros do protótipo, para ser o Seu Corpo, que se consumará na Nova Jerusalém – Cl 1:18; 1Pe 1:3.
  5. Cristo já foi designado Filho de Deus, mas nós ainda estamos no processo de designação, o processo de sermos “filificados”, deificados – Rm 8:28-29:
    - a. Em ressurreição, Cristo em Sua humanidade foi designado Filho de Deus e por meio dessa ressurreição nós também estamos no processo de ser designados filhos de Deus – Rm 8:11.
    - b. A chave para o processo de designação é a ressurreição, que é o Cristo interior como o Espírito que ressuscita, o Espírito designador, o poder da vida em nosso espírito; precisamos urgentemente aprender a andar segundo o espírito, para desfrutar e experienciar o Espírito designador – Jo 11:25; Rm 8:10-11; At 2:24; 1Co 15:26; 5:4; Rm 8:4, 6, 14.
- B. O Cristo encarnado, o último Adão, tornou-se o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b; Jo 6:63; 2Co 3:6:
1. Nosso uso da palavra *inclusão* é baseado em nosso uso da palavra *inclusivo*: Cristo, como o último Adão, tornar-se o Espírito que dá vida, foi Ele tornar-se o Espírito todo-inclusivo – Fp 1:19.
  2. O Espírito que dá vida, que é o Cristo pneumático, também é chamado de Espírito da vida (Rm 8:2), Espírito de Jesus (At 16:7), Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19), e Senhor Espírito (2Co 3:18).
  3. O ministério de Cristo no estágio da inclusão com o Espírito que dá vida é revelado em Romanos 8, que nos mostra que a

Mensagem Nove (continuação)

vida do Deus Triúno, como a lei do Espírito da vida dispensada ao nosso ser tripartido, nos torna homens de vida para sermos filhos de Deus e membros de Cristo para constituírem o Corpo de Cristo, para Sua expressão, cumprindo assim a intenção original de Deus – Gn 2:7, 9; Rm 8:14; 12:5:

- a. “Porque a lei do Espírito da vida [grego: *zoe*] me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte” – Rm 8:2.
  - b. “Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida [grego: *zoe*] por causa da justiça” – Rm 8:10.
  - c. “A mente posta no espírito é vida [grego: *zoe*] e paz” – Rm 8:6.
  - d. “Se habita em vós o Espírito Daquela que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida [grego: *zoe*] aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós” – Rm 8:11.
- C. Em Sua ressurreição, Cristo regenerou os crentes para o Seu Corpo – 1Pe 1:3:
1. O Cristo pneumático tornou-se o Filho primogênito de Deus e o Espírito que dá vida para a regeneração dos crentes, tornando-os os muitos filhos de Deus, nascidos com Ele em um grande parto universal mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.
  2. Todos os crentes de Cristo foram batizados em um só Espírito no Corpo de Cristo e a eles foi dado beber desse único Espírito para a constituição do Corpo de Cristo – 1Co 12:13.
  3. Em Sua ressurreição, Cristo entregou-se como o Espírito que dá vida todo-inclusivo sem medida ao falar as palavras de Deus – Jo 3:34.

**IV. No terceiro estágio, o estágio da Sua intensificação, a partir da degradação da igreja até a consumação da Nova Jerusalém, Cristo intensifica Sua salvação orgânica, produz os vencedores e consome a Nova Jerusalém:**

- A. Por causa da degradação da igreja, Cristo como o Espírito que dá vida foi intensificado sete vezes para tornar-se os sete Espíritos: o Espírito que dá vida sete vezes intensificado – Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6.

## ESBOÇOS DO TREINAMENTO

### Mensagem Nove (continuação)

- B. Cristo como o Espírito que dá vida sete vezes intensificado intensifica Sua salvação orgânica para salvar os crentes:
  - 1. De uma vida da igreja formal e da perda do primeiro amor para com o Senhor, da capacidade de brilhar do candelabro e do desfrute de Cristo como vida na igreja em Éfeso – Ap 2:1-7.
  - 2. Da derrota que leva a provar a segunda morte na igreja em Esmirna – Ap 2:8-11.
  - 3. Do mundanismo em união com o mundo como um casamento e o ensinamento de Balaão e dos nicolaítas na igreja em Pérgamo – Ap 2:12-17.
  - 4. De fornicação, idolatria, ensinamento demoníaco e profundezas satânicas no catolicismo, significados pela igreja em Tiatira – Ap 2:18-29.
  - 5. Da morte espiritual (*morto e para morrer*) no protestantismo, significado pela igreja em Sardes – Ap 3:1-6.
  - 6. De perder a coroa, que já foi ganha nos Irmãos Unidos, significada pela igreja em Filadélfia – Ap 3:7-13.
  - 7. Da mornidão e da falta de Cristo dos Irmãos Unidos degradados, significadas pela igreja em Laodiceia – vv. 14-22.
- C. Se queremos ser vencedores, temos de restaurar, manter e desenvolver o nosso primeiro amor para com o Senhor:
  - 1. Abandonar o primeiro amor é a origem e o principal motivo do fracasso da igreja através das eras – Ap 2:4-5.
  - 2. Amar o Senhor Jesus com o primeiro amor é dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas; precisamos dar a Cristo o primeiro lugar, a preeminência, em todas as coisas e em todos os assuntos, considerando-O como tudo em nossa vida – Cl 1:18b.
  - 3. Não devemos amar ninguém ou nada acima do Senhor, incluindo a nossa vida da alma – Mt 10:37-39; Ap 2:11.
- D. Somos salvos da degradação pelo falar do Cristo pneumático sete vezes intensificado e pelos santos vencedores viverem no seu espírito – Ap 2:1, 7; 1:10; 4:2; 17:3; 21:10.
- E. O ministério celestial sete vezes intensificado de Cristo é para a preparação completa da noiva de Cristo (19:7-9), a formação do exército nupcial (vv. 11-21; 17:14), amarrar Satanás (20:1-3), a introdução do reino de Cristo e de Deus (vv. 4-6) e a consumação da Nova Jerusalém (2:7; 21:2).

O MINISTÉRIO PLENO DE CRISTO EM TRÊS ESTÁGIOS

Mensagem Nove (continuação)

- F. O resultado final é que o Espírito consumado como a consumação do Deus Triúno processado torna-se o Noivo, e a totalidade dos santos vencedores torna-se a noiva do romance universal entre o Deus redentor e Seu homem redimido como a conclusão de toda a Bíblia – Ap 22:17a.
- G. Precisamos considerar esse assunto de intensificação e orar desesperadamente ao Senhor, dizendo: “Quero avançar da inclusão para a intensificação. Senhor, foste intensificado sete vezes; oro para que eu também seja intensificado sete vezes para vencer a degradação da igreja de modo que o Corpo seja edificado para consumir a Nova Jerusalém” (*Encarnação, inclusão e intensificação*, p. 22).